



boletim nº 17 - novembro de 2023

VOZES DO TERRITÓRIO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios da Calha do rio Doce



Foto: Gustavo Baxter / NITRO Histórias Visuais

Meio Ambiente

CUIDADO COM A NATUREZA E A PRESERVAÇÃO DO SOLO

Uma área ao lado da Escola Família Agrícola, em Camões, distrito de Sem-Peixe, está sendo recuperada por meio de um trabalho coletivo. A estudante Gabriela Nunes dos Anjos, de 17 anos, e mais 12 alunos da escola colocaram a mão na terra, para mudar a paisagem e cuidar do meio ambiente.

O agricultor Geraldo Magela de Souza, de Sem-Peixe, é integrante do grupo de comunicação que ajuda a produzir o Vozes do Território e também participou do plantio. “Precisamos multiplicar as sementes de cuidados com a natureza.”



O espaço era usado para a pastagem de animais. E estava muito feio e sem cuidados. Aprendemos a manter as áreas florestais para que o solo se desenvolva”, contou Gabriela.



Fotos: Equipe de Diálogo - Fundação Renova



Estudantes e moradores de Sem-Peixe plantam mudas de árvores para reflorestamento

Foram plantadas 40 árvores nativas da Mata Atlântica, além de espécies frutíferas, que serão cuidadas pelos estudantes da escola agrícola. O plantio foi realizado em setembro e celebrou o Dia da Árvore.

“Os alunos perceberam a necessidade de renovar e preservar o solo. Restaurar a natureza incentiva esses futuros agricultores a terem um planejamento sustentável de produção”, disse Deiviane Rodrigues, coordenadora pedagógica.



A ideia surgiu depois que os alunos participaram, em julho deste ano, do VimVer, programa de vivência da Renova sobre a reparação nos territórios. As mudas foram disponibilizadas pelo programa.





Foto: NITRO Histórias Visuais

HISTÓRIAS DOS ATINGIDOS EM 8 ANOS

Em Biboca, distrito de São José do Goiabal, vive o casal de agricultores João Eleutério de Ramos, de 73 anos, e a mulher, Marizete Gomes Ramos, de 63.

Juntos há mais de 40 anos e acostumados com a lida na roça, eles cultivam mandioca, banana, verduras, legumes, feijão, cana, além de criarem porcos, gado leiteiro e galinhas.

Após o rompimento da barragem de Fundão, o casal interrompeu a produção por um período. “Ficamos por um tempo com o serviço parado. Naquela época, fiquei com medo de não poder mais plantar”, relembra Marizete.

Em 2020, a família participou de um projeto do PG 17 - Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias da Renova. Por meio da ação, em parceria com a

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), eles aprenderam a tornar o solo mais produtivo, além de criarem uma área de reflorestamento e manejo dos animais.

João acompanhou as mudanças ao longo dos últimos anos. Ele escreveu uma música contando um pouco do que aconteceu. “No dia seguinte que a lama caiu no rio, eu coloquei no papel o que estava sentindo. Hoje, a gente olha para o futuro. Nós retomamos o nosso trabalho”, diz.

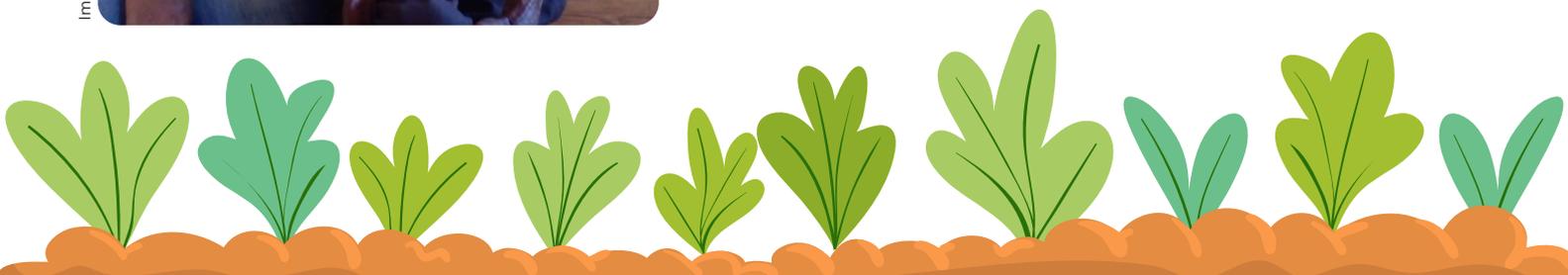
O agricultor está em busca de um parceiro para que a música ganhe melodia ou até para fazer outras canções.



Imagem cedida por João Eleutério



A terra precisava de cuidados porque ficamos muito tempo parados. Os técnicos ajudaram a recuperar nossa área verde, que melhorou a qualidade do solo”, conta João Eleutério.



VOCÊ SABE O QUE É TAC-GOV?

O Termo de Ajustamento de Conduta - Governança, ou TAC-GOV, assegura que os atingidos participem de forma efetiva no sistema de governança da reparação, ou seja, nas ações definidas no já conhecido TTAC.

Mas como isso funciona?



01. Os atingidos começam a se auto-organizar em comissões locais, que são diferentes das “comissões dos atingidos.”



04. Algumas lideranças das comissões locais compõem as câmaras regionais e, assim, podem propor alterações nos programas da Renova.



02. Preparam o regulamento da comissão e aprovam sua liderança. Para isso, podem pedir ou não apoio das assessorias técnicas.



03. Após formalizadas, as comissões locais podem propor adequação das ações de reparação na sua região.



05. Há também a participação das lideranças dos atingidos no CIF e Câmaras Técnicas, para orientar, acompanhar e fiscalizar a execução das ações de reparação; além de cadeiras no Conselho Consultivo para opinar sobre programas e projetos; e no Conselho Curador, que aprova, no âmbito da Fundação, os planos, programas e projetos.

Se quiser saber mais sobre o TAC-GOV, procure a equipe de Diálogo da sua região ou acesse o link fundacaorenova.org/quem-faz-parte

Tá sabendo?

CONHEÇA OS PROJETOS APROVADOS NO EDITAL DOCE 2023

Começa neste mês, a formalização das parcerias com os projetos aprovados pelo Edital Doce 2023. A ação estimula e apoia atividades nas áreas de cultura, turismo e lazer nas regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Confira todas as informações no site

fundacaorenova.org/paineis/edital-doce-2023/

Ação do PG 13 - Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.



ARTESÃ REPRODUZ FAUNA DO RIO DOCE EM ARTE

Pintar, bordar e desenhar são algumas formas encontradas pela artesã Simone Quintão, de Marliéria, para manter uma herança deixada pela família. Educadora de Artes por formação, inspirada pela mãe Zélia, que também era professora dessa disciplina, Simone começou a desenvolver seus dons artísticos ainda pequena.



Amo Marliéria, a natureza e a tradição da minha família. Eu tento passar isso em cada peça criada.”

Simone Quintão



As riquezas da região, como a fauna do Parque Estadual do Rio Doce, inspiram o trabalho de Simone



Imagens cedidas por Simone Quintão

Os avós paternos são exemplos guardados na memória. “A minha avó era bordadeira de mão cheia e fazia arranjos maravilhosos de flores em tecido. Meu avô, além de desenhista, era sapateiro e esculpia em madeira. Trabalhava com o couro como ninguém.”



Dona Zélia, mãe de Simone, é uma das inspirações para a filha manter viva a tradição familiar

Com tanto estímulo familiar, Simone seguiu pelo caminho da arte e divide seu tempo como educadora e artesã. As inspirações vêm de cada detalhe de Marliéria: a fauna e a flora do Parque Estadual do Rio Doce (Perd), a torre da igreja matriz, os pássaros e o contorno das montanhas.

Conheça e encomende os trabalhos da Simone pelas redes sociais:



@quintao.simone



Simone Quintão

Empreender para crescer

DESENVOLVA AINDA MAIS O SEU NEGÓCIO

Inscriva-se até o dia 10/12 no Multiplica Rio Doce, que vai escolher 30 projetos que ajudam a gerar renda em suas comunidades.

O apoio financeiro é de até R\$ 70 mil para coletivos formais e de até R\$ 30 mil para empreendedores individuais. Os participantes também vão receber

capacitação e orientação para aprender como melhorar seu produto ou serviço. As inscrições são gratuitas. Saiba mais em multiplicariodoce.com.br

Ação do PG 18 – Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica



Jornalista responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG

Reportagem:

Gabriela Sales,
Deborah Castro e
Francelle Marzano

Diagramação
Rede Comunicação
de Resultado
Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

O Vozes do Território é construído com a participação do grupo de comunicação, que atua de forma voluntária e é composto por: Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Isabela Guimarães (Dionísio), Gabriela Cristina (Dionísio), Geraldo Magela (Sem-Peixe), Iáskara Soares Moraes (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga), Reginaldo Andrade (Timóteo) e Rita Bordone (Ipatinga).

Quer fazer parte? Entre em contato no e-mail comunicacao@fundacaorenova.org

Municípios do território

Calha do Rio Doce:

Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo-D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobralia e Timóteo.